

Relações e Condições de Trabalho no SUAS

Dra. Mariana Leal



Gestão e Controle Social

5.540 Gestões Municipais,
5.505 Fundos Municipais,
5.377 Conselhos Municipais
27 Gestões Estaduais
27 Fundos Estaduais.
27 Conselhos Estaduais

Proteção Social Básica

8.558 unidades de CRAS,
7.838 Centros de Convivência
2.893 Postos de Cadastros Únicos

Proteção Social Especial

6.537 Unidades de Acolhimento
2.847 CREAS
1.920 Centros Dia
544 Famílias Acolhedoras
238 Centros POP

Censo - SUAS

SUAS

47.410 unidades de
atendimento



Gestão e Controle Social

78 Gestões Municipais,
75 Fundos Municipais,
79 Conselhos Municipais

1 Gestão Estadual

1 Fundo Estadual

1 Conselho Estadual

Proteção Social Básica

134 unidades de CRAS,
215 Centros de Convivência
23 Postos de Cadastros Únicos

Proteção Social Especial

162 Unidades de Acolhimento

74 CREAS

77 Centros Dia

25 Famílias Acolhedoras

05 Centros POP

MONITORA SUAS/MS

SUAS - MS

793 unidades de
atendimento



Trabalhadores do SUAS no Brasil

- 538.638 profissionais nas unidades de atendimento do SUAS

Por nível de escolaridade:

- 45,16% ensino superior completo - 243.268
- 42,37% ensino médio completo - 228.210
- 12,16% ensino fundamental completo ou incompleto- 65.516
- 0,31% sem escolaridade - 1.644

- As profissões de nível superior, em todas as unidades de atendimento do SUAS, em maior número:
- 60.231 (ou 11,18%) Assistentes Sociais
- 30.319 (ou 5,63%) Psicólogos
- 28.871 (ou 5,36%) Pedagogos

Assistentes Sociais

3.969 assistentes sociais inseridas/os em funções que não lhes competem profissionalmente.

Funções Desenvolvidas no SUAS,

- 69,22% atuava como **Técnicas de Nível Superior**- 41.693
- Do total de 28.550 profissionais 8.709 eram assistentes sociais na função de Coordenação de unidades.

59,8% das/os assistentes sociais estão no setor público:

- 43,59% esfera municipal
- 11,01% estadual
- 5,20% federal

46,63 % - Setor público municipal

14,26% -Setor público estadual

8,13% - Organização não Governamental s/ Fins Lucrativos

4,91% - Empresa privada

FORMAS DE CONTRATAÇÃO

Assistente Sociais

Mato Grosso do Sul

Trabalhadores estatutários - 56,68%
(média nacional de 34,57%)

Os contratos pela CLT na região centro Oeste se apresentam abaixo da média nacional (24,26%) sendo (16,93%).

- Locais com menores índices de celetistas têm maiores índices de contratos temporários

Tal quadro sofre o impacto das múltiplas formas de **flexibilização dos vínculos contratuais**, impulsionadas pela contrarreforma trabalhista de 2017, como observado e, ainda pela **Emenda Constitucional (EC) 95 de 2016**, que estabeleceu teto para os gastos sociais públicos, por 20 anos, servindo de justificativa para o arrocho salarial de trabalhadoras/es do Estado e para o **desfinanciamento das políticas sociais**.

RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Destaca-se a figura **do/a prestador/a de serviço**, indicando a presença da denominada “**pejotização**” das relações de trabalho na categoria de assistentes sociais, um meio de descaracterizar a relação de emprego e, assim, burlar a aplicação da legislação trabalhista, expressando um processo mais profundo de **desregulamentação das relações de trabalho**, que pode se acentuar entre assistentes sociais numa conjuntura de ampliação do desemprego e de precarização do trabalho.

ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO E FORMAS DE INGRESSO

Assistente Sociais

Nacional

40,30% concurso público alcança (17.816)

10,91% seleção pública simplificada (4.822)

1,74% edital público (771)

52,7% por meio de modalidades públicas

8,07% ingresso por meio de indicação (3.570)

6,93% convite (3.064)

4,00% cargos comissionados (1.770)

**num total de 19% de assistentes sociais que
acessam postos de trabalho por critérios privados e
pouco transparentes.**

Mato Grosso do Sul

53,80% por concurso público (acima da média Nacional)

ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO E FORMAS DE INGRESSO

Assistente Sociais

Mato Grosso do Sul

Cargos em comissão ocupados por pessoas que não são do quadro de efetivos e que não compõem o quadro como trabalhadores do SUAS.

Indicações não são pautadas em critérios relacionados a capacidade técnica ou formação profissional vinculada a Política de Assistência Social

A Gratificação utilizada para melhoria salarial por meio de indicação.

Como são organizados os Processos seletivos no MS?

JORNADA SEMANAL DE TRABALHO

Nacional

(44,37%) Jornada de 25 e 30hs - 19.616
(21,60%) jornada entre 31 a 40hs - 9.552
(9,55%) jornadas superiores a 40h de 4.220
(2,71%) Jornada inferior a 20hs - 1.200

Mato Grosso do Sul

Jornada de 25 e 30hs - 282
Jornadas superiores a 40h - 186
jornada entre 31 a 40hs - 44
Jornada inferior a 20hs - 20

**Ausência de Plano de Cargos Carreiras e Salários -
PCCS nos municípios de Mato Grosso do Sul.**



RENDIMENTO BRUTO COMO ASSISTENTE SOCIAL

Nacional

24,52% de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 10.840

18,05% de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 7.979

12,20% de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 5.394

8,63% de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 3.815

Desempregados - 17,76% sem renda 7.853

Mato Grosso do Sul

27,30%% de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 178

15,49% de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 101

12,58% de R\$ 4.001,00 a R\$ 5.000,00 82

10,74% de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 70

8,44% de R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 55

Desempregados - 15,18% sem renda 99



RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

- Excedente de carga horária sem remuneração
- Hora-extra transformada em banco de horas
- Estrutura física
- Equipamemntos adequados
- Salas exclusivas para atendimento
- Autonomia profissional
- Interferências nas decisões técnicas

RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO



- Cumprimento de Metas
- WhatsApp sem limites de horário
- Ausência de liberação remunerada para cursos de aprimoramento (pós-graduação)
- Redução de carga horária de trabalho para estudo (ou outras formas de Compensação)
- Formação em Serviço - Educação Permanente
- Assedio no Trabalho
- Saúde Mental comprometida

Particularidades de Mato Grosso do Sul

Desafios

Rota Bioceânica
Rota da celulose
Fluxo Imigratório
Regiões Fronteiriças
Povos Originários
Rota do tráfico Internacional de Drogas e armas
A expansão do Agronegócio
Alto fluxo migratório interno pela busca de
oportunidade de trabalho;
Aumento da população em situação de rua
Aumento da violência de gênero e feminicídio
Aumento das demandas por cuidados de terceiros
pelas pessoas idosas e PCDs;

Essa dinâmica de **flexibilização/precarização** atinge também o trabalho do assistente social, nos diferentes espaços institucionais em que se realiza, pela **insegurança do emprego, precárias formas de contratação, intensificação do trabalho, aviltamento dos salários**, pressão pelo aumento da produtividade e de resultados imediatos, ausência de horizontes profissionais de mais longo prazo, falta de perspectivas de progressão e ascensão na carreira, ausência de políticas de capacitação profissional, entre outros (RAICHELIS, 2011a, p.422).

A maioria dos AS não estão vinculados aos Fóruns de Trabalhadores do SUAS e/ou aos Sindicatos de defesa da Categoria.





Referências:

CENSO-SUAS disponível em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/censo-suas#>

CFESS. PERFIL DE ASSISTENTES SOCIAIS NO BRASIL: Formação, Condições de Trabalho e Exercício Profissional. Brasília. 2022.

SOUZA, Mariana Leal de. O trabalho do assistente social na Política de Assistência Social Municípios de pequeno porte II do Mato Grosso do Sul: as características da atuação profissional no órgão gestor . UEL- Londrina. 2022.